

## O estágio de docência na formação do mestre em educação

Sandy Lima Costa<sup>i</sup> 

Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo do Amarante, São Gonçalo do Amarante, CE, Brasil

Isabel Maria Sabino de Farias<sup>ii</sup> 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

### Resumo

Este é um relato de experiência no componente curricular Estágio de Docência I, que compõe a matriz curricular do curso de Mestrado Acadêmico em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Objetiva relatar atividades acompanhadas e desenvolvidas por uma mestranda em educação do PPGE UECE na licenciatura em Pedagogia dessa instituição de ensino, especificamente na disciplina Pesquisa Educacional. A sistematização desse texto se deu por meio dos registros escritos das observações da prática pedagógica da professora da disciplina e pela participação e envolvimento da mestranda nas atividades de ensino e vivências com os licenciandos da turma. As experiências durante o Estágio se constituíram como relevantes no processo formativo na pós-graduação. Concluímos que Estágio de Docência I no Ensino Superior se constituiu como uma experiência rica, significativa e de grande relevância na formação profissional e acadêmica.

**Palavras-chave:** Estágio de Docência. Relato de Experiência. Formação. Pós-graduação. Ensino Superior.

### The teaching stage in the formation of the master in education

### Abstract

This is an experience report in the Teaching Internship I curriculum component, which makes up the curriculum of the Academic Masters in Education course of the Postgraduate Program in Education at the State University of Ceará. It aims to report activities monitored and developed by a master's student in education at PPGE UECE in the degree in Pedagogy of this teaching institution, specifically in the Educational Research discipline. The systematization of this text took place through the written records of the observations of the pedagogical practice of the teacher of the discipline and through the participation and involvement of the master's student in teaching activities and experiences with the graduating students of the class. The experiences during the Internship were constituted as relevant in the training process in graduate school. We conclude that Teaching Internship I in Higher Education constituted a rich, significant and highly relevant experience in professional and academic training.

**Keywords:** Teaching Internship. Experience Report. Formation. Postgraduate studies. University education.

## 1 Introdução

Este trabalho apresenta um relato de experiência no componente curricular Estágio de Docência I, que compõe a matriz curricular do curso de Mestrado Acadêmico em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE UECE).

2

A realização de estágio em docência no Ensino Superior é parte integrante da formação acadêmica e do desenvolvimento profissional do discente da pós-graduação, pois integra a pesquisa e o ensino, possibilita a mobilização dos conhecimentos teóricos e práticos, reflexões sobre ser professor e sobre o trabalho pedagógico neste nível de ensino, além de favorecer a constituição de professores pesquisadores. Esse estágio objetiva, ainda, uma preparação qualificada para a docência na graduação (CAPES, 2010).

Como afirmam Conte e Pimenta (2014), os discentes de pós-graduação já possuem um conhecimento prévio sobre o Ensino Superior, o *lócus* onde irão atuar, uma vez que já vivenciaram a formação inicial no contexto universitário. No momento do estágio em docência, porém, os discentes retornam a esse contexto universitário, mas precisam demandar um olhar diferenciado, ou seja, um olhar profissional ao processo de ensino e aprendizagem.

O componente curricular em foco neste relato de experiência refere-se a uma atividade exclusiva de alunos, não bolsistas e bolsistas, independentemente da agência financiadora, regularmente matriculados em programas acadêmicos de pós-graduação *stricto sensu*, “[...] pela qual são oferecidas condições para formação didático-pedagógica em disciplinas ligadas a cursos de graduação, com áreas afins às do programa cursado” na UECE (UECE, 2011, p. 1).

Considerando a importância dessa experiência para a formação e para o desenvolvimento profissional docente, objetivamos relatar atividades educativas que foram acompanhadas e desenvolvidas por uma mestranda em Educação do PPGE UECE no curso de licenciatura em Pedagogia dessa instituição de ensino, no *campus* Itaperi – Fortaleza, Ceará, especificamente na disciplina de Pesquisa Educacional. Partimos do pressuposto de que refletir sobre as vivências oriundas do

Estágio é formador e, por isso mesmo relevante, pois possibilita um melhor entendimento de como esse componente curricular propicia o desenvolvimento e o amadurecimento do mestrando estagiário durante a pós-graduação *stricto sensu*.

## 2 Metodologia

3

Como já explicitado, trata-se de um relato, descritivo-analítico, de uma experiência realizada por uma mestranda no Estágio de Docência I, durante o curso de Mestrado Acadêmico em Educação do PPGE UECE. O referido componente curricular é de caráter teórico-prático, com carga horária máxima de 4 horas semanais e 68 horas semestrais, devendo ser cumprido em disciplinas preferencialmente ministradas na graduação pelo seu professor orientador, considerando a área de pesquisa que seja foco de investigação na dissertação (UECE, 2011).

A experiência aqui relatada foi realizada na disciplina de Pesquisa Educacional, ministrada pela professora orientadora da mestranda. Teve duração de quatro meses, sendo desenvolvida no período de junho a outubro de 2019, com um encontro presencial em dia fixo uma vez por semana, no turno da manhã, em uma turma de discentes da licenciatura em Pedagogia da UECE. O objetivo desta disciplina na graduação é situar a pesquisa educacional no âmbito das ciências humanas e sociais, seus principais aspectos teóricos e metodológicos, bem como a prática de investigação.

As atividades vivenciadas de acompanhamento e apoio às ações de docência na graduação foram: presença e participação ativa nas discussões durante as aulas; observação da realização das atividades de ensino em sala e sistematização de um registro escrito de cada aula acompanhada; apoio no planejamento das ações didáticas; ajuda na preparação das aulas e correção de atividades; planejamento e execução de ações didáticas; auxílio no registro das presenças e das atividades da disciplina no diário *online*; e, outras demandas relacionadas à prática de ensino.

Os dados produzidos que permitiram a sistematização desse relato foram obtidos continuamente durante todo o processo do Estágio, por meio dos registros

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

escritos das observações da prática pedagógica da professora da disciplina, assim como pela participação e envolvimento da mestranda estagiária nas atividades de ensino e vivências com os licenciandos matriculados na turma. Ao final do Estágio, foi estruturado um relatório das atividades realizadas, sendo a mestranda submetida ao parecer da docente supervisora responsável pela disciplina.

Ademais, recorreremos à leitura analítica das normas para o Estágio de Docência dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UECE, do plano de trabalho de Estágio de Docência I e do programa da disciplina Pesquisa Educacional para apropriação sobre as atribuições do estagiário e sobre como a disciplina seria desenvolvida na licenciatura. Dito isto, na seção seguinte descrevemos e analisamos as experiências vivenciadas.

4

### 3 Resultados e Discussão

O estágio de docência na Educação Superior, enquanto componente acadêmico formativo, possibilita o acompanhamento do professor universitário pelo discente da pós-graduação, desde o planejamento das aulas até a realização de práticas de ensino. Segundo as normas para o Estágio de Docência dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UECE, no decorrer do desenvolvimento do Estágio, o pós-graduando tem como atribuições:

Colaborar com o professor responsável pela disciplina, conforme plano de atividades previamente elaborado pelo docente, em conjunto com o estagiário: a) em atividades complementares necessárias ao bom andamento da disciplina [...]; b) na confecção e apresentação de material didático e busca de bibliografia necessária ao bom funcionamento da aula; c) no atendimento especial em relação à orientação de trabalhos de alunos regularmente matriculados na disciplina; d) em atividades de pesquisa relacionadas diretamente à investigação do cotidiano da disciplina em que é realizado o estágio (UECE, 2011, p. 2).

A mestranda estagiária iniciou suas atribuições antes do semestre letivo começar na licenciatura, participando de reuniões com a docente responsável pela disciplina, que também era sua orientadora da pós-graduação, para compor o plano

de trabalho do Estágio. Em conjunto, foi pensado em atividades que poderiam ser apoiadas e realizadas pela estagiária no decorrer do semestre.

Ao iniciar efetivamente o Estágio, a mestranda teve a possibilidade de ter o primeiro contato com a docência no Ensino Superior, retornando à sala de aula da Pedagogia na UECE, curso que havia concluído recentemente nessa instituição, mas não mais como discente de licenciatura, e sim como uma profissional pesquisadora, atenta ao processo de ensino e de aprendizagem (CONTE; PIMENTA, 2014).

Por mais que estivesse na posição de estagiária, surgiram os sentimentos comuns no período de inserção profissional, como insegurança, despreparo e receio do novo nos primeiros dias de aula (CRUZ; FARIAS; HOBOLD, 2020), mas que logo foram superados, pois a professora supervisora da disciplina lhe disponibilizou autonomia e confiança, e a turma foi muito receptiva.

As vivências possibilitaram à mestranda estagiária aprendizagens aprofundadas tanto sobre aspectos da pesquisa educacional durante as discussões e leituras sobre o assunto, sobre diversas metodologias didáticas e modos de condução das atividades de ensino, como também com o diálogo em sala com os licenciandos. Foi possível a partilha de saberes e experiências profissionais e acadêmicas. Cada encontro em sala de aula era registrado em um caderno, que continha anotações sobre como a aula foi desenvolvida naquele dia e como foi a participação dos licenciandos, para posterior reflexão.

Como a disciplina em que o Estágio estava sendo realizado objetivava oferecer subsídios para a elaboração do projeto de pesquisa, tendo em vista a produção do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a estagiária teve a oportunidade de ficar responsável pela leitura e devolutiva dos projetos de pesquisas dos discentes da turma, os quais foram sendo construídos durante toda a disciplina. A cada aula, foi acordado que os licenciandos deveriam enviar uma parte do seu projeto para poder ser lido e receber sugestões na aula seguinte.

Novamente veio o sentimento de insegurança diante dessa nova responsabilidade, mas a experiência foi desenvolvida com sucesso, sobretudo por saber que a professora supervisora confiou nas atividades realizadas pela

mestranda estagiária e também por ser reconhecida como uma possibilidade de aprender mais sobre o trabalho do docente universitário. Ademais, os discentes demonstravam ter credibilidade às sugestões pontuadas pela mestranda estagiária. Essa oportunidade de leitura e devolutiva propiciou o primeiro contato da mestranda estagiária com ações de acompanhamento e orientação dos projetos de pesquisa no Ensino Superior, sendo significativa para a aprendizagem da docência.

6

Para além dessas experiências, algumas intervenções foram realizadas em sala de aula, como a análise coletiva das partes de um TCC, destacando os principais elementos que deve conter na estrutura deste trabalho; oficina sobre busca científica em repositórios de teses, dissertações, monografias e artigos de periódicos, para subsidiar a problematização sobre os temas dos projetos de pesquisa; esclarecimentos sobre a normalização das fontes citadas no projeto; e, discussão sobre o caminho metodológico que os discentes haviam escolhido para desenvolver suas investigações.

Nesses períodos de estar à frente da turma, conduzindo determinados momentos da aula, os sentimentos de nervosismo e entusiasmo se entrelaçaram, pois, ao mesmo tempo em que era inevitável a apreensão com o desenvolvimento das atividades de ensino, havia também a alegria em compartilhar os saberes e aprender com os diálogos que iam sendo tecidos.

De um modo geral, todo o desenvolvimento da disciplina de Pesquisa Educacional privilegiou o compartilhamento de saberes e a abertura ao diálogo, levando em consideração os conceitos prévios e as dúvidas dos licenciandos, tendo em vista que a docência e o processo de ensino e aprendizagem estão para além de uma simples repetição de modelos ou transmissão de conteúdos (OLIVEIRA; ARAÚJO; SILVA, 2021). A disciplina foi finalizada com a conclusão e a apresentação dos projetos de pesquisa. Ao observar cada um dos discentes fazendo sua apresentação para a turma, a mestranda estagiária percebeu que, de fato, suas sugestões e seus conhecimentos colaboraram nesse processo de escrita.

As vivências durante o Estágio de Docência foram desafiadoras em alguns momentos, mas se constituíram como relevantes no processo formativo na pós-graduação. Foi possível rever conceitos, metodologias de ensino, experienciar a

prática pedagógica no contexto universitário, interagir com os licenciandos, se configurando em possibilidades de aprendizagem do exercício docente.

#### 4 Considerações finais

7

O Estágio de Docência I se configura como um importante componente formativo que oportuniza o desenvolvimento profissional dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*. Neste sentido, nosso intuito com este escrito foi de relatar experiências educativas do Estágio que foram observadas e desenvolvidas por uma mestranda em educação do PPGE UECE no curso de licenciatura em Pedagogia da mesma instituição de ensino, especificamente na disciplina de Pesquisa Educacional.

As vivências aqui compartilhadas propiciaram o primeiro contato da mestranda estagiária com a docência no Ensino Superior, possibilitando aprender acerca de metodologias de ensino diversificadas, rever conceitos, conhecendo-os em profundidade, refletir sobre o trabalho do docente no Ensino Superior, além de compartilhar saberes profissionais e acadêmicos com os licenciandos. Destacamos também a autonomia e as oportunidades formativas que a professora responsável pela disciplina, orientadora da mestranda, lhe concedeu. Diante desse relato, concluímos que o componente Estágio de Docência I no Ensino Superior se constituiu como uma experiência rica, significativa e de grande relevância na formação profissional e acadêmica da mestranda em Educação.

#### Referências

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 76, 14 de abril de 2010**. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=741#anchor>. Acesso em: 10 jun. 2021.

CONTE, Karina de Melo; PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio em docência na pós-graduação: contributos para a profissionalidade docente. *In*: Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2014, Fortaleza. **Anais [...]**, Fortaleza, 2014. p. 4591-4602. Disponível em: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2/O%20EST%C3%81GIO%20EM%20D>

[OC%20ANCIA%20NA%20P%20C%2093S-GRADUA%20C%2087%20C%2083O%20CONTRIBUTOS%20PARA%20A%20PROFISSIO NALIDADE%20DOCENTE.pdf](#). Acesso em: 10 jun. 2021.

CRUZ, Giseli Barreto; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; HOBOLD, Márcia. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. **Reveduc**, São Carlos, v. 14, p. 1-15, jan./dez. 2020. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4149>. Acesso em: 02 de jun. 2021.

OLIVEIRA, S. M. S. de; ARAÚJO, F. M. L.; SILVA, C. D. M. da. A Prática como lócus de Produção de Saberes: vozes de professores sobre formação inicial e práticas escolares cotidianas. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e2885, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i16jan/abr.2885. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/2885>. Acesso em: 10 jun. 2021.

UECE, Universidade Estadual do Ceará. **Resolução nº 821/2011, CONSU, de 19 de dezembro de 2011**. Disponível em: <http://www.uece.br/ppge/wp-content/uploads/sites/29/2014/05/resoluo-n.-821-2011.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

<sup>i</sup> **Sandy Lima Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3028-7949>

Secretaria Municipal da Educação de São Gonçalo do Amarante; Prefeitura de São Gonçalo do Amarante; Universidade Estadual do Ceará  
Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Professora efetiva da Educação Infantil na rede pública de ensino no município de São Gonçalo do Amarante - CE. Contribuição de autoria: realizou a experiência compartilhada, a escrita e formatação deste texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0031243572641633>  
E-mail: [sandy.lima@aluno.uece.br](mailto:sandy.lima@aluno.uece.br)

<sup>ii</sup> **Isabel Maria Sabino de Farias**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1799-0963>

Programa de Pós-Graduação em Educação; Centro de Educação; Universidade Estadual do Ceará

Professora Associada do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UECE. Possui Estágio Pós-Doutoral em Educação pela Universidade de Brasília; Doutorado e Mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará; Licenciada em Pedagogia pela UECE. Contribuição de autoria: supervisionou a experiência compartilhada, revisou e orientou a escrita deste texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4537311001790225>  
E-mail: [isabelinhasabino@yahoo.com.br](mailto:isabelinhasabino@yahoo.com.br)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

COSTA, Sandy Lima; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. O estágio de docência na formação do mestre em educação. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, 2021.

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.